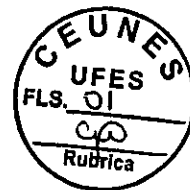


9



Universidade Federal do Espírito Santo

Nº do Processo: 23068.085228/2018-10

Hora: 09:31

Data de Abertura: 13/12/18

Procedência: 1.06.09.11.00.00.00.00 - Departamento de Ciências Naturais - CEUNES

Interessado: 1.05.01.04.02.00.00.00 - Departamento de Apoio Acadêmico - PROGRAD

Tipo de Documento: Processo

Assunto: ENSINO SUPERIOR: Cursos de graduação (inclusive na modalidade a distância): Vida acadêmica dos alunos dos cursos de graduação: Monitorias. Estágios não obrigatórios. Programas de iniciação à docência: Programas de iniciação à docência

Resumo do Assunto: Inscrição no Edital 006/2018 PROGRAD-UFES

Proj. de Ensino

5 folhas

PROJETO DE ENSINO	IDENTIFICAÇÃO	Formulário Nº 01
----------------------	---------------	---------------------

1.1 Título do Projeto			
Desenvolvimento e aplicação de abordagens diferenciadas visando à aprendizagem dos alunos matriculados na disciplina de Química Geral			
1.2 Equipe de trabalho, com função e a carga horária prevista			
Ana Nery Furlan Mendes (Coordenadora, 10h/semana); Monitores (05) a serem selecionados (20h/semana), Carla da Silva Meireles (Docente participante, 10h/semana).			
1.3 Especificação do(s) departamentos e unidade(s) envolvidos			
Departamento de Ciências Naturais (DCN/CEUNES/UFES)			
1.4 Palavras-chave:	1. Química Geral	2. Ensino Superior	3. Aprendizagem Significativa
1.5 Coordenador (apenas um)			
Ana Nery Furlan Mendes (link Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/8266113579775016)			
1.6 Órgão proponente			
Departamento de Ciências Naturais (DCN/CEUNES/UFES)			
1.7 Local de Realização			
Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES/UFES)			
1.8 Duração:	Início: Abril/2019	Término: Dezembro/2019	() Permanente
1.9 Custo total*:		Origem dos recursos:	

*A Prograd não possui rubrica para realizar compra de equipamentos.

PROJETO DE ENSINO	ESTRUTURA	Formulário Nº 02
--------------------------	------------------	-------------------------

2.1 Apresentação

Nos últimos anos o acesso às Instituições de Ensino Superior (IES) tem sido priorizado e facilitado através de incentivos oferecidos aos estudantes. Entretanto, mesmo com o aumento do número de vagas e o acesso facilitado, as IES vêm sofrendo com um aumento de vagas ociosas e grandes taxas de evasão. Além de fatores socioeconômicos, destaca-se a defasagem de conteúdos do ensino básico que geram altos índices de reprovação nas disciplinas de ciências exatas, (matemática, física e química) e consequente falta de motivação para a conclusão do curso universitário. No Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES) uma das disciplinas com alto índice de reprovação é a Química Geral, normalmente ofertada no primeiro período dos cursos de graduação. Como estratégia para auxiliar os ingressantes nos cursos de Graduação do CEUNES na aquisição de conhecimentos na disciplina de Química Geral, pretende-se desenvolver uma série de atividades que auxiliem os discentes regularmente matriculados nesta disciplina a compreenderem os conteúdos básicos da mesma, tentando-se desta maneira minimizar os elevados índices de reprovação e desistência da disciplina.

2.2 Justificativa [Por que este projeto é importante e inovador para os cursos de Graduação da UFES?]

A evasão escolar, definida como o abandono da instituição por parte do discente, tem se mostrado um fenômeno crescente nos cursos de graduação. Pesquisadores apontam várias modalidades de evasão, dentre as quais se destaca o desligamento voluntário, caracterizado pelo abandono por opção do discente (SILVA, 1995). Nessa modalidade, o aluno evade o curso por motivos pessoais que, na maioria dos casos, estão relacionados às dificuldades enfrentadas no decorrer do mesmo. Por sua vez, essas dificuldades relacionam-se a outro fenômeno crescente em diversos cursos das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES): a retenção escolar, definida como o atraso do discente durante o curso e relacionada aos altos índices de reprovação e trancamento de disciplinas (JESUS, 2015).

O ingresso no ensino superior requer, essencialmente, conhecimentos a respeito da área do curso de graduação. Essa base conceitual é necessária para o bom desempenho dos estudantes no curso universitário, contudo isso está cada vez mais deficiente nos ingressantes. Os estudantes entram nas IFES com sérios *déficits* conceituais e apresentam dificuldades de aprendizagem em temas fundamentais (JESUS, 2015).

As dificuldades encontradas por boa parte dos discentes ingressantes é um fato concreto, no entanto, questiona-se a quem deve ser atribuída a responsabilidade de solucionar essas dificuldades. Algumas IFES adotaram iniciativas com o objetivo de minimizar as disparidades conceituais entre os estudantes. Um exemplo de adoção dessas estratégias é o da Universidade de Brasília (UnB) em que, segundo Machado (2011), houve aumento da carga horária e subdivisão em módulos da disciplina Fundamentos de Química visando auxiliar os discentes ingressantes e reduzir os altos índices de evasão e retenção escolar.

No Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES) a disciplina de Química Geral faz parte do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) como disciplina obrigatória para 8 cursos de graduação, a saber: Engenharia Química, Engenharia de Petróleo, Engenharia de Produção, Engenharia de Computação, Ciências Biológicas Bacharelado, Ciências Biológicas Licenciatura, Farmácia e Licenciatura em Química. Além disso, a disciplina consta como optativa no PPC do curso de Licenciatura em Física e constará como disciplina obrigatória no novo PPC do curso de Agronomia. Esta disciplina é ofertada aos calouros dos cursos na qual ela é disciplina obrigatória, recebendo assim alunos, na sua maioria, recém concluintes do ensino médio. A disciplina de Química Geral possui elevado índice de reprovação e evasão, como pode ser comprovado pelos dados apresentados no Anexo 01 do EDITAL Nº. 006/2018 – PROJETO DE ENSINO (PRÓ-ENSINO). A maior parte do insucesso dos alunos na disciplina deve-se a lacunas na formação básica, que por não conseguirem acompanhar o andamento dos conteúdos trabalhados na disciplina acabam desistindo ou reprovando na mesma.

Para evitar ou minimizar os problemas enfrentados pelos discentes na disciplina de Química Geral ofertada aos diferentes cursos de graduação do CEUNES, este projeto pretende utilizar diversas estratégias, dentre as quais se destacam a oferta de cursos que revisem/ensinem conceitos fundamentais e acompanhamento de “calouros” por discentes mais avançados da graduação.

2.3 Objetivo geral

Reduzir o número de reprovação/evasão nas disciplinas de Química Geral ofertadas nos diferentes cursos de graduação do CEUNES.

2.4 Objetivos específicos

- Elaborar apostilas para trabalhar com os alunos os conteúdos da disciplina de Química Geral em que os mesmos apresentam maior dificuldade, para serem utilizados pelos alunos como apoio nos estudos em casa;
- Desenvolver cursos básicos para o uso da calculadora científica para os alunos ingressantes nos cursos de graduação;
- Desenvolver cursos de resolução de exercícios;
- Desenvolver cursos utilizando metodologias diferenciadas de ensino, como o uso de jogos, simuladores virtuais, laboratórios virtuais, etc., que são obtidos gratuitamente em páginas das universidades brasileiras e estrangeiras;
- Desenvolver cursos com aulas experimentais, para auxiliar os alunos na fixação de conteúdos e também para auxiliar os alunos matriculados na disciplina de Química Geral Experimental;
- Realizar um acompanhamento diferenciado com os alunos em Plano de Acompanhamento de Estudos (PAE) e em Plano de Integralização Curricular (PIC) que possuem a disciplina de Química Geral cadastradas em seus planos.

2.5 Objeto de estudo

Ensino de Química Geral teórica.

2.6 Pressupostos teóricos

Nos últimos anos, vem sendo priorizado na educação brasileira o acesso dos estudantes às Instituições de Ensino Superior (IES), tanto públicas quanto particulares. Dados do INEP mostram

que em 2016 quase 3 milhões de alunos ingressaram em cursos de educação superior de graduação (INEP, 2017). Após uma queda observada em 2015, o número de ingressantes teve um crescimento de 2,2% em 2016. Esse resultado deve-se aos incentivos oferecidos aos estudantes, que vão desde os sistemas de pontuação que podem ser complementados com o rendimento no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), ensino superior à distância, até as baixas taxas de juros para o financiamento estudantil para as IES privadas (LUCYSZYN, 2015). Porém, a facilidade de acesso ao ensino superior de maior quantidade de estudantes, expôs um nível de formação básico heterogêneo em relação à aprendizagem. O baixo conhecimento e as dificuldades de compreensão dos conteúdos mais complexos abordados nas disciplinas do ensino superior levam a um grande percentual de estudantes desperiodizados e o mais preocupante, podem levar a evasão da universidade (LUCYSZYN, 2015).

Dados apresentados na 8ª edição do Mapa do Ensino Superior mostra que a evasão dos cursos do ensino superior no país atingiu 30,1% na rede privada e 18,5% na rede pública (BOCCHINI, 2018). Os dados levam em conta o ano de 2016 e foram divulgados pelo Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior no Estado de São Paulo (Semesp), no 20º Fórum do Ensino Superior Particular Brasileiro, realizado na capital paulista (BOCCHINI, 2018). Ao considerar a evasão nas IES, grande parte dos estudos indicam fatores socioeconômicos como principal motivo (SILVA FILHO et al., 2007). Além da situação socioeconômica, a formação básica do ingressante na IES também se mostra um dos fatores relevantes para a desistência do curso superior. Avaliando o motivo da evasão em cursos de Administração e Economia relacionadas às reprovações em disciplinas, Noronha, Carvalho e Santos (2011) observaram que grande parte dos estudantes justificou sua desistência dos cursos pela falta de motivação e dificuldade de acompanhar o conteúdo.

A falta de conhecimentos prévios, também foi citada por Fernandes e Saldanha (2014), em pesquisa realizada com estudantes de licenciatura em Química.

Para a disciplina de Química, principalmente as disciplinas que são ofertadas aos alunos ingressantes, é importante o conhecimento dos conteúdos básicos para o entendimento dos temas químicos mais complexos abordados na Universidade. Em um estudo realizado por Cunha, Tunes e Silva (2001), que incluiu diversas universidades públicas brasileiras, foi indicado que a evasão do curso de química estaria ligada às reprovações em disciplinas dos dois primeiros anos do curso, sendo sugerido pelos autores como uma das soluções para esse problema, a implementação de um sistema eficaz de orientação acadêmica ao estudante nessa fase inicial da Universidade.

Nesse contexto, as IES têm tentado desenvolver programas para o preenchimento de vagas ociosas, como por exemplo, o sistema de seleção unificada (SISU), além de ferramentas de apoio e revisão de conteúdos básicos que são bastante comuns em universidades públicas e privadas. Por exemplo, as Universidades como a Paulista (UNIP) e Fundação Mineira de Educação e Cultura (FUMEC) oferecem ferramentas *on-line*, incluindo avaliação diagnóstica e revisão dos conteúdos do ensino médio (LUCYSZYN, 2015).

Há alguns anos, a Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) tem observado a elevada dificuldade dos estudantes ingressantes, principalmente nos cursos de exatas, nos quais o

conhecimento matemático básico é essencial para o bom desempenho acadêmico em determinados cursos. Frente a essa situação, em 2011 foi lançado um projeto piloto denominado Programa de Habilidade de Núcleo Básico (HNB), tendo como proposta oferecer aulas de nivelamento a estudantes que iniciassem na Universidade e que apresentassem defasagem de conhecimentos prévios de matemática (SILVA, 2013). Os resultados foram expressivos em relação à aprendizagem, o que incentivou à extensão do programa às disciplinas de Física, Língua Portuguesa e Química.

Uma vez que tem aumentado o número de alunos ingressantes nos cursos de graduação que apresentam lacunas na sua formação básica, fica evidente que as universidades brasileiras necessitam criar métodos que minimizem as dificuldades enfrentadas por estes estudantes. São inúmeros os exemplos citados na literatura de programas bem sucedidos em diferentes áreas do conhecimento, em que houve uma redução na retenção e/ou evasão dos alunos em diversas disciplinas, principalmente nas da área de exatas. No CEUNES a disciplina de Química Geral é uma das disciplinas que apresenta um elevado índice de reprovação e desistência por parte dos estudantes. Por isso, tendo como base os vários programas bem sucedidos, pretende-se desenvolver neste projeto atividades que contribuam para a diminuição no número de reprovações e retenções nos cursos de graduação do CEUNES. Os dados apresentados no Anexo 1 do EDITAL Nº. 006/2018 – PROJETO DE ENSINO (PRÓ-ENSINO) mostram que algo necessita ser feito, pois caso contrário o índice de evasão só irá aumentar, principalmente nos cursos de Licenciatura.

PROJETO DE ENSINO	METODOLOGIA	Formulário Nº 02.1
------------------------------	--------------------	-------------------------------

2.7 Detalhar todas as atividades que serão desenvolvidas ao longo do projeto e quem são os responsáveis para que elas ocorram

Atividades da coordenadora

- Seleção dos monitores que irão participar do projeto;
- Instrução dos monitores na preparação e condução das atividades que serão desenvolvidas no projeto, contabilizando 20h/semanais;
- Lançamento de frequência e avaliação do desempenho dos monitores;
- Acompanhamento das atividades realizadas pelos monitores com os alunos de graduação;
- Realizar o acompanhamento do rendimento dos discentes assistidos pelo projeto.

Atividades dos monitores

- Auxiliar a coordenadora na preparação das atividades e dos materiais didáticos que serão disponibilizados aos alunos participantes do projeto;
- Realizar os cursos teóricos para turmas de alunos, com carga horária presencial de 12h/semana + 8h/semana para preparação dos mesmos;
- Auxiliar a coordenadora a construir um diagnóstico das principais dificuldades de aprendizado enfrentado pelos alunos participantes do projeto;

- Reportar a coordenadora as dificuldades identificadas e auxiliar na proposição de novas metodologias de ensino;
- Auxiliar os alunos a desenvolverem suas habilidades de estudo, principalmente o estudo de modo autônomo;
- Desenvolver suas práticas de ensino e didática, com vistas a sua própria formação docente, uma vez que os monitores que serão selecionados para participarem do projeto serão do curso de Licenciatura em Química.

Sobre os cursos pedagógicos

Os cursos serão ofertados com base em um cronograma que será previamente elaborado juntamente com os monitores que serão selecionados para atuarem no projeto. Pretende-se ofertar cursos em diferentes horários, visando atender aos alunos nos três turnos: matutino, vespertino e noturno. Com isso, serão ofertados cursos em diferentes horários para atender ao maior número possível de alunos dos diferentes cursos de graduação do CEUNES.

Nos cursos serão abordados não apenas os conteúdos teóricos de Química Geral, mas também o uso da calculadora científica e as possíveis dificuldades que os discentes calouros enfrentarão no início do curso. Os cursos serão ministrados pelos monitores que usarão uma linguagem simples e comum aos alunos, buscando simplificar o processo de ensino-aprendizagem.

Para a realização dos cursos, cujos títulos serão definidos em conjunto com os monitores, serão utilizados alguns recursos didáticos comuns como Datashow e vídeos e outros considerados alternativos como jogos, simuladores virtuais, laboratórios virtuais, etc., que podem ser obtidos gratuitamente nas páginas de universidades Brasileiras e estrangeiras.

Além disso, serão ofertados também cursos voltados para a experimentação, uma vez que a Química é uma ciência experimental e muitos conceitos são mais bem assimilados pelos estudantes após a realização/visualização de práticas abordando o conceito teórico visto em sala.

Sobre os materiais didáticos

No decorrer do projeto pretende-se desenvolver materiais que servirão de apoio aos alunos nos estudos fora do CEUNES. Estes materiais serão preparados na forma de apostilas, que conterão, além de uma explicação breve do conteúdo teórico de Química Geral, exemplos resolvidos e comentados. Assim, o aluno terá outro material de apoio, além dos livros didáticos que podem ser adquiridos por empréstimo na biblioteca, para estudar em casa e que talvez tenha uma linguagem mais acessível, uma vez que será elaborado por alunos de graduação.

Sobre o acompanhamento aos alunos em situação de PAE e PIC

O projeto pretende contribuir com os coordenadores e ofertar cursos especiais aos alunos que possuem planos PAE ou PIC elaborados em 2018/2 e que constem nos seus planos a disciplina de Química Geral. Estes cursos serão realizados em dias e horários combinados com os alunos, terão uma periodicidade semanal e serão ministrados pelos bolsistas selecionados para este projeto. A ideia é que estes encontros funcionem como um curso de nivelamento, auxiliando estes alunos a compreenderem os conceitos da disciplina de Química Geral e se possível preenchendo

possíveis lacunas deixadas pela educação básica que impede o aluno a entender os conteúdos químicos. Serão disponibilizados os materiais que serão elaborados no projeto, para que os mesmos tenham um suporte em casa no momento do estudo autônomo.

PROJETO DE ENSINO	ESTRUTURA	Formulário Nº 02.2
----------------------	-----------	-----------------------

2.8 Resultados esperados

Com o desenvolvimento deste projeto espera-se diminuir o número de alunos reprovados na disciplina de Química Geral, nos diferentes cursos de graduação ofertados no CEUNES, bem como reduzir o número de alunos desistentes na disciplina. Além disso, pretende-se contribuir com a formação docente dos monitores, uma vez que os alunos que serão selecionados para participarem do projeto nesta modalidade serão alunos matriculados no curso de Licenciatura em Química.

Com base nos dados que serão coletados no decorrer do projeto espera-se poder identificar o que leva os alunos de graduação do CEUNES ao insucesso na disciplina de Química Geral e o impacto que o projeto teve na formação destes alunos.

2.9 Referências

BOCCHINI, B. Pesquisa mostra evasão de 30% em cursos superiores privados. **Agência Brasil**. São Paulo, 27 set. 2018. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2018-09/pesquisa-mostra-evasao-de-30-em-cursos-superiores-privados>>. Acesso em: 09 nov. 2018.

CAPELATO, R. **Mapa do Ensino Superior no Estado de São Paulo**. São Paulo: Convergência Comunicação Estratégica, 2012, 56 p. Disponível em: http://www.semesp.org.br/portal/pdfs/publicacoes/mapa_do_ensino_superior_sp_2012.pdf. Acesso em: 14 dez. 2017.

CUNHA, A. M.; TUNES, E.; SILVA, R. R. da. Evasão do Curso de Química da Universidade de Brasília. **Química Nova**. São Paulo. v. 24, n. 2, mar./abr. 2001.

FERNANDES, D. M. S.; SALDANHA, G. C. B. **Dificuldades de Aprendizagem no Nível Superior: estudo de caso com graduandos de licenciatura em química**. In: Encontro Nacional de Licenciaturas, 5, 2014. Natal. **Anais...Natal**: EDUFRN, 2014, p. 1-12. Disponível em: <http://enalic2014.com.br/anais/anexos/7704.pdf>. Acesso em: 14 dez. 2017.

INEP - INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **MEC e Inep divulgam dados do Censo da Educação Superior 2016**. 2017. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/mec-e-inep-divulgam-dados-do-censo-da-educacao-superior-2016/21206>. Acesso em: 09 nov. 2018.

JESUS, F. A. Em busca de soluções para evitar a evasão nos cursos de exatas da universidade federal de Sergipe: relatos de uma proposta da química. **Debates em Educação**, v. 7, n. 15, p. 33-55, 2015.

MACHADO, R. C. **Dificuldades de Aprendizagem versus desempenho acadêmico dos alunos dos curso de química: Relatos Possíveis**. 2011. 63f. Monografia (Licenciatura em Química) –

Universidade Federal da Bahia, Barreiras, 2011.

LUCYSZYN, N.; SILVA, W. F.; GALLEGOS, E. C.; SOUZA, C. F. **Avaliação diagnóstica e perfil do ingressante na disciplina de química na PUCPR.** In: XII Congresso Nacional de Educação - EDUCERE, 2015, Curitiba. **Anais...** Curitiba: Champagnat, 2015, p. 42742-42753. ISSN 2176-1396

NORONHA, A. B.; CARVALHO, B. M.; SANTOS, F. F. F. **Perfil dos alunos evadidos da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade Campus Ribeirão Preto e avaliação do tempo de titulação dos alunos atualmente matriculados.** São Paulo: NUPES/ USP, 2001. 57 p. Disponível em: <http://nupps.usp.br/downloads/docs/dt0101.pdf>. Acesso em: 14 dez. 2017.

SILVA, R. R. da. et.al. Evasão e Reprovações no curso de química da Universidade de Brasília. **Química Nova**, n.18, p.210-214, 1995.

SILVA, E. Q. HNB: **Programa de Estudos para Universitários.** In: Congresso Nacional de Educação - EDUCERE, 10, 2013, Curitiba. **Anais...** Curitiba: Champagnat, 2013, p. 17987-17997. Disponível em: http://educere.bruc.com.br/ANAI2013/pdf/10347_7135.pdf. Acesso em: 7 ago. 2015.

SILVA FILHO, R. L. L.; MONTEJUNAS, P. R.; HIPÓLITO, O.; LOBO, M. B. de C. M. A Evasão no ensino superior brasileiro. **Cadernos de Pesquisa**, v. 37, n. 132, p. 641-659, set./dez. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/v37n132/a0737132.pdf>. Acesso em: 14 dez. 2017.

2.10 Avaliação

No decorrer do projeto serão aplicados questionários semiestruturados contendo perguntas abertas e fechadas, visando obter dos alunos atendidos a opinião dos mesmos sobre a importância dos cursos ofertados, como os cursos contribuíram para o desempenho na disciplina de Química Geral e em quais pontos os cursos poderão ser aprimorados, para atender melhor os alunos. Além disso, nestes questionários também serão avaliados os materiais didáticos desenvolvidos e o uso dos diferentes recursos de ensino.

O desempenho dos alunos será realizado em conjunto com o coordenador de curso ao qual o aluno está vinculado e com os professores que ministram a disciplina de Química Geral, a fim de verificar a evolução do mesmo.

Os monitores também serão avaliados, primeiramente através da participação e dedicação destes ao projeto. Um questionário diagnóstico também será elaborado visando obter dos monitores a opinião dos mesmos com relação à participação no projeto e o impacto na formação docente.

PROJETO DE ENSINO	PLANO DE TRABALHO COM CRONOGRAMA DE EXECUÇÕES	Formulário Nº 03
-------------------	--	------------------

Plano de trabalho / Descrição das ações*	Cronograma de execuções											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Divulgação de Seleção dos monitores			X									
Seleção dos monitores			X									
Seleção dos conteúdos de Química Geral				X								
Preparação dos cursos				X	X	X	X	X	X	X	X	X
Realização dos cursos					X	X	X	X	X	X	X	X
Preparação do material didático				X	X	X	X	X	X	X		
Aplicação do questionário diagnóstico para os alunos						X	X				X	X
Aplicação do questionário diagnóstico para os monitores												X
Acompanhamento do desempenho dos alunos na disciplina de Química Geral						X	X				X	X
Confecção de relatórios das atividades realizadas							X					X
Encontros da equipe para direcionamento das atividades				X	X	X	X	X	X	X	X	X

*Do coordenador, do bolsista e dos colaboradores.

PROJETO DE ENSINO	ESPECIFICAÇÃO DE RECURSOS (Seguir orientações do Departamento de Contabilidade e Finanças)	Formulário Nº 04
-------------------	---	---------------------

RECURSOS HUMANOS DA UFES

3.0 Coordenador(a) [Constar: nome completo, cargo, lotação, matrícula, carga horária dedicada ao Projeto e estímulo recebido - TIDE ou redução de carga horária]

Ana Nery Furlan Mendes, Professor Adjunto IV, DCN/CEUNES/UFES, Nº SIAPE 1566286, 10h/semana.

3.1 Participante(s)

Docente(s) [Constar: nome completo, cargo, lotação, matrícula, carga horária dedicada ao Projeto e estímulo recebido - TIDE ou redução de carga horária]

Carla da Silva Meireles, Professor Adjunto III, DCN/CEUNES/UFES, Nº SIAPE 1903932, 10h/semana.

Discente(s) [Constar: nome completo, número de matrícula e carga horária dedicada ao Projeto]

Serão selecionados posteriormente, após a divulgação do resultado final dos projetos contemplados com recursos. No entanto, pode-se adiantar que serão selecionados alunos do curso de Licenciatura em Química para trabalharem como bolsistas no projeto.

Funcionário(s) [Constar: nome completo, cargo, lotação, matrícula e carga horária dedicada ao Projeto]

Não há.

3.2 Observações:

Os monitores serão selecionados utilizando-se os seguintes critérios:

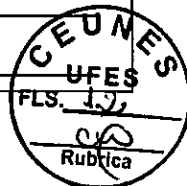
- Serem alunos regularmente matriculados no curso de Licenciatura em Química;
- Terem aprovação nas disciplinas de Química Geral I, Química Geral II e Química Geral Experimental.

A divulgação para seleção dos monitores será realizada através do envio de e-mails através do portal da coordenação do curso de Licenciatura em Química.

Para as atividades experimentais contaremos com o apoio do laboratório de Ensino de Química do Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica (PPGEEB) do CEUNES.


Coordenador
(assinatura)

Data: São Mateus/ES, 19/11/2018



PROJETO DE ENSINO	ESPECIFICAÇÃO DE RECURSOS (Seguir orientações do Departamento de Contabilidade e Finanças)	Formulário Nº 04.1
--------------------------	--	---------------------------

RECURSOS MATERIAIS

3.3 Material de consumo [listar e orçar]

- 1) Papel A4 e cartucho para impressão: necessários para entrega de algum material aos alunos durante as atividades que serão realizadas nos cursos. Valor estimado: R\$ 500,00.
- 2) Pinceis para quadro branco e apagadores: para os cursos, principalmente os de resolução de exercícios. Valor estimado: R\$ 150,00.
- 3) Camisetas para os monitores: para identificação da equipe. Valor estimado: R\$ 200,00 (Foi observado em eventos realizados que a identificação dos membros de um evento através de camisetas ou uniformes dá uma motivação a mais ao grupo!)

Subtotal: R\$850,00

3.4 Material permanente [listar e orçar]

- 1) Notebook para elaboração dos cursos e apostilas vinculadas ao projeto. Valor estimado: R\$3.000,00.

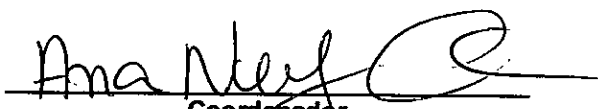
Subtotal: R\$3.000,00

3.5 Serviço de terceiros [listar e orçar]

Não há.

Subtotal:

3.6 Total geral: R\$5.550,00


Coordenador
(assinatura)

Data: São Mateus/ES, 19/11/2018

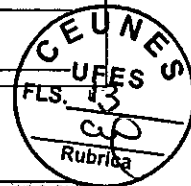


UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Anexo da Resolução nº 008/2013 - CEPE

Processo nº: _____

Fls.: _____ Rubrica: _____



PROJETO DE ENSINO	PARECER TÉCNICO	Formulário Nº 05
----------------------	-----------------	---------------------

3.7 A proposta obedece às normas previstas pelo Regulamento? () Sim / () Não. Quais?

3.8 Observações

Data: _____

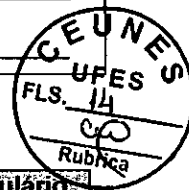


UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Anexo da Resolução nº 008/2013 - CEPE

Processo nº: _____

Fls.: _____ Rubrica: _____



PROJETO DE ENSINO	DELIBERAÇÃO <i>[Departamento em que está lotado o coordenador do Projeto]</i>	Fórmula Nº 05.1
------------------------------	---	----------------------------------

Ata ou Resolução nº:

Data:

Chefe do Departamento
(carimbo e assinatura)

3.9 Parecer final

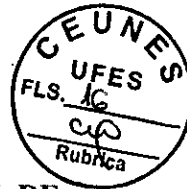
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO NORTE DO ESPÍRITO SANTO

EXTRATO DE ATA DA DÉCIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO(A)
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO
ESPÍRITO SANTO, REALIZADA EM 21/11/2018.

Aos vinte e um dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezoito, às quinze horas e trinta e cinco minutos, foi realizada no(a) Sala de Reuniões a Décima Sexta Sessão Ordinária do(a) Departamento de Ciências Naturais da Universidade Federal do Espírito Santo - UFES, com a(s) presença(s) de Vivian Chagas da Silveira (Presidente), Aloisio Jose Bueno Cotta, Ana Nery Furlan Mendes, Ana Paula Oliveira Costa, Anderson Nunes Paneto, Andre Goncalves de Lima, Andre Herkenhoff Gomes, Andre Luiz Alves, Breno Nonato de Melo, Breno Rodrigues Segatto, Carla da Silva Meireles, Christiane Mapheu Nogueira, Debora Pereira Araujo, Gilmene Bianco, Gustavo Viali Loyola, Jefferson Lima Fernandes Andre, Jose Andre Lourenco, Lucas Cunha Dias de Rezende, Luiz Gabriel Souza de Oliveira, Marcia Helena Rodrigues Velloso, Maria de Fatima Pereira dos Santos, Maristela de Araujo Vicente, Mellina Damasceno Rachid Santos, Paulo Sergio Moscon, Raniella Falchetto Bazoni, Raphael Goes Furtado, Ricardo Lopes da Silva, Rodrigo Dias Pereira, Rodrigo da Costa Silva e Wiliam Santiago Hipolito Ricaldi, com a(s) ausência(s) justificada(s) de Carlos Andre Maximiano da Silva, Eduardo Perini Muniz, Marcio Solino Pessoa e Natalia Valadares de Oliveira, e com a(s) ausência(s) de Rhisley Alcroennes Silva Damasceno e Roberta Ferreira Fanticelli. Havendo número legal de membros presentes, o(a) Senhor(a) Presidente declarou aberta a sessão. ... PAUTA 3: 23068.078927/2018-11 - Solicitação de aprovação de Projeto de Ensino, Edital 006/2018 - PROJETO DE ENSINO (PRÓ-ENSINO). O prof. Rodrigo Dias Pereira, presidente da Comissão de Ensino e Extensão do DCN, fez leitura do parecer favorável a aprovação do projeto intitulado "Desenvolvimento e aplicação de abordagens diferenciadas visando à aprendizagem dos alunos matriculados na disciplina de Química Geral". Projeto proposto pela professora Ana Nery Furlan. Esclarecimentos. Em discussão. Em votação. **Decisão:** Aprovado(a) por unanimidade . BAIXADA A DECISÃO NÚMERO SETENTA E OITO BARRA DOIS MIL E DEZOITO. ... Nada mais havendo a tratar, o(a) Senhor(a) Presidente agradeceu a presença e declarou encerrada a sessão, e eu, Christina do Vale Pena Alcantra, Secretário(a) do(a) Departamento de Ciências Naturais, lavei a presente ata que, após lida e aprovada, vai devidamente assinada pelos presentes. São Mateus/ES, 21 de novembro de 2018.

Em 29/11/2018
Vivian Chagas da Silveira
Prof.^a Dr.^a Vivian Chagas da Silveira
SIAPE 1434002
DCN/CEUNES/UFES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO NORTE DO ESPÍRITO SANTO

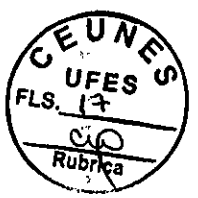


EXTRATO DE ATA DA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DO(A) CÂMARA LOCAL DE GRADUAÇÃO DO CEUNES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO, REALIZADA EM 26/11/2018.

Aos vinte e seis dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezoito, às catorze horas e zero minutos, foi realizada no(a) Sala das Sessões a Quarta Sessão Ordinária do(a) Câmara Local de Graduação do CEUNES da Universidade Federal do Espírito Santo - UFES, com a(s) presença(s) de Luiz Antonio Favero Filho (Presidente), Adelar Joao Pizetta, Ailton Pereira Morila, Aldo Vignatti, Ana Beatriz Neves Brito, Christiane Mapheu Nogueira (representando Ana Nery Furlan Mendes), Debora Barreto Teresa Gradella, Genilson Ferreira da Silva, Suzana Antonio (representando Heleticia Scabelo Galavote), Karina Schmidt Furieri, Natalia Valadares de Oliveira, Osmar Vicente Chevez Pozo, Renato Silveira Bernils, Robson Bonomo, Sandra Regina Rocha Silva, Wilian Hiroshi Hisatugu e Yuri Nascimento Nariyoshi, e com a(s) ausência(s) de Gustavo Viali Loyola. Havendo número legal de membros presentes, o(a) Senhor(a) Presidente declarou aberta a sessão. **PAUTA 4: 23068.078936/2018-02 - Solicita aprovação de Projeto de Ensino como pré-requisito ao edital Nº006/2018 - PROJETO DE ENSINO (PRÓ-ENSINO). O mesmo contribue com atividades para os alunos em Plano de Acompanhamento de Estudos(PAE), conforme preconizado no Edital .** **Decisão:** Aprovado(a) por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, o(a) Senhor(a) Presidente agradeceu a presença e declarou encerrada a sessão, e eu, Carla Viviane Novais Cabral de Oliveira, Secretário(a) do(a) Câmara Local de Graduação do CEUNES, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, vai devidamente assinada pelos presentes. São Mateus/ES, 26 de novembro de 2018.

**LUIZ ANTONIO
FAVERO FILHO**

Assinado de forma
digital por LUIZ
ANTONIO FAVERO FILHO
Dados: 2018.11.27
15:19:53 -02'00'



CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS

FLS. nº. _____

PROT. _____

Ao Departamento de Apoio Acadêmico - PROGRAD.

Encaminha inscrição para seleção no edital 006/2018 PROGRAD-UFES;

Atenciosamente,

Christina do Vale Pena Alcantara
Assistente em Administração
SIAPE 2404542
CEUNES/UFES



Formulário de Avaliação das Propostas de Projetos – Projeto de Ensino

ANÁLISE DO PROJETO DE ENSINO

EDITAL PROGRAD Nº 006/2018 – Projeto de Ensino

Professor/a Avaliador/a: Cláudia Patrocínio Pedroza Canal

Projeto: Desenvolvimento e aplicação de abordagem diferenciada visando à aprendizagem dos alunos matriculados na disciplina Química Geral.

Pendências em Projetos anteriores	(x) NAO - Continuar a análise () SIM – Indeferido
Projetos com mais de um coordenador/a	(x) NAO - Continuar a análise () SIM – Indeferido
A Proposta de Projeto possui os documentos necessários estabelecidos no item 3 deste edital?	(x) SIM - Continuar a análise () NÃO – Indeferido

Prioridades e Critérios avaliativos quanto a característica do Projeto de Ensino	Peso: 40
Projetos desenvolvidos para os cursos que apresentem alto índice de evasão/retenção/desligamento - Conforme ANEXO 01	10
Projetos desenvolvidos para disciplinas comuns de diferentes cursos de graduação e que possuam alto índice de retenção – Conforme ANEXO 01	08
Projetos desenvolvidos que apresentem metodologias e/ou práticas inovadoras de ensino e aprendizagem.	00
Projetos desenvolvidos em prol do acompanhamento do desempenho acadêmico e destinado a estudantes em PAE (neste caso na ata de aprovação do colegiado tem que ficar claro que o projeto garante este atendimento)	08
Projetos desenvolvidos de maneira a envolver estudantes de diferentes cursos de graduação.	06
Prioridades e Critérios avaliativos quanto a forma e estrutura do Projeto de Ensino	Peso: 30
Adequação do Projeto aos objetivos propostos pelo Edital	05
Impacto do Projeto de Ensino na produção do conhecimento e na formação profissional e cidadã do estudante	05
Apresenta número estimado de alunos(as) e cursos alcançados pelo Projeto de Ensino	00
Equipe envolvida no projeto – da área ou de área afim	03
Relevância apresentada no aprimoramento do Ensino-aprendizagem	05
Resultados esperados são bem descritos e são alcançáveis	04
As formas de avaliação do projeto são claras e eficientes	04
Prioridades e Critérios avaliativos quanto a apresentação do Plano de Trabalho do Bolsista	Peso: 30



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
Departamento de Apoio Acadêmico



2

O Projeto apresenta aspectos teóricos, didáticos e metodológicos relacionados à atividade de ensino, fornecendo-lhe os subsídios necessários para a atuação do(s) bolsista(s)	04
O Projeto apresenta com detalhamento a descrição das atividades do(s) bolsista(s)	07
O plano de trabalho apresenta articulação consistente com o Projeto de Ensino	07
O plano de trabalho demonstra a forma de organização e de acompanhamento dos trabalhos do(s) bolsista(s)	07
O plano de trabalho propõe atividades que possibilitem ao(s) bolsista(s) vivenciarem a iniciação à docência?	04

Observações: Considerando os critérios definidos pelo Edital PROGRAD Nº 006/2018 – Projeto de Ensino DEFIRO o presente Projeto de Ensino avaliando-o com **87 pontos**.

Cláudia Patrocínio Pedroza Canal

Presidente da Comissão Especial de análise de Projetos de Ensino e PIAA